

Conexões espirituais inspiram Zeca Veloso em álbum de estreia

Assumidamente cristão, filho de Caetano afirma que sua fé influenciou o trabalho, mas rejeita o rótulo gospel



Divulgação

AFFONSO NUNES

Afaixa “Salvador”, um dos carros-chefe de “Boas Novas” (Sony Music), álbum de estreia do cantor e compositor Zeca Veloso, ganhou videoclipe que o músico contracena com o pai, Caetano Veloso, e os irmãos Moreno e Tom. O audiovisual teve estreia no último domingo (14) com exibição durante o Fantástico (TV Globo)

Dirigido por Fernando Young - um assíduo colaborador de Caetano em assuntos de natureza visual -, Rodrigo Peirão e pelo próprio Zeca, o clipe apostou em uma estética associada ao crepúsculo. “Foi super legal fazer o clipe. A gente teve essa ideia de criar uma espécie de crepúsculo e depois deu um toque bem especial com a Silvia Abreu, colorista, no Estúdio Quanta. Trabalhamos bastante pra dar mais charme às imagens. Venho trabalhando há tanto tempo neste projeto, sempre com muito cuidado, fazendo sempre o meu



Zeca Veloso, os irmãos Moreno e Tom e o pai, Caetano Veloso, em cena do clipe da faixa ‘Salvador’

melhor. Por isso, estou muito feliz de lançar essa música com meu pai e meus irmãos”, afirma Zeca.

“Salvador” integra “Boas No-

ele, com participações de Xande de Pilares em “O Sal Desse Chão” e Dora Morelenbaum em “A Carta”. Construído ao longo de três anos com múltiplos produtores, o álbum impressiona pela coesão estética e maturidade poética.

Assumidamente cristão, o filho de Caetano afirma que sua criação tem pouco a ver com vontade pessoal, optando por não rotular o projeto como “gospel”. Consciente de possíveis resistências, comentou sobre a reação negativa que seu pai enfrentou ao incluir a canção “Deus Cuida de Mim” em turnê recente: “Acho que é natural, né? Isso é bíblico”.

“Boas Novas” é um álbum de estreia maduro e coeso. Zeca Veloso demonstra sua identidade artística própria e é de se louvar a honestidade emocional das composições. Embora seja um trabalho de inegável dimensão espiritual, Zeca expõe sua fé cristã de forma genuína, sem cair em clichês do gênero gospel. Tanto que o artista cercou-se de produtores de perfis variados.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Prazeres da alma

Guilherme Arantes apresenta “Libido da Alma”, primeira faixa de “Interdimensional”, álbum previsto para o primeiro semestre de 2026. A canção, gravada na Espanha, onde o músico veive desde 2018, explora a felicidade individual com vocal inspirado em João Gilberto e sonoridade que remete ao R&B e bossa-soul dos anos 1970-80. O arranjo conta com guitarras de Alexandre Branc, percussões latinas, bateria de Gabriel Martini e baixo de Milton Pellegrin. O lançamento é pelo selo Coaxo do Sapo, com distribuição Virgin Music Group.



Divulgação

Gorillaz globalizado

O Gorillaz disponibilizou “Damascus”, quarta faixa do álbum “The Mountain”, com lançamento previsto para 27 de fevereiro. A canção reúne o músico sírio Omar Souleyman e o rapper Yasiin Bey (ex-Mos Def), com gravações realizadas em Damasco, Londres, Devon, Mumbai e Nova York. Escrita por Damon Albarn, Souleyman e Bey, a faixa já foi apresentada ao vivo na Copper Box Arena, em Londres, no Gaia Festival, em Madri, e no evento Together For Palestine, na Wembley Arena, com participação da London Arab Orchestra.



Divulgação

Cartão de visitas do álbum

O projeto Sha & Copenema lança nesta terça-feira (16) o single “Muito Prazer”. É a segunda faixa a ser disponibilizada do álbum “Essência (Acoustic Live)”, gravado ao vivo no 39D Estúdio, que será lançado em janeiro com 10 composições em formato acústico e audiovisual, com produção e arranjos de Rodrigo Sha e mixagem de Juan Viana. “Essa música tem uma alegria e irreverência, e é um convite as pessoas curtirem o Copenema”, diz o artista cuja carreira internacional é ligada à gravadora Music For Dreams (Dinamarca).